

## CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Reprodução/Redes Sociais



O prefeito Kaizer (e), ao lado do secretário André Monsores

## Queimados: prefeito esqueceu de fazer a lição de casa

Os moradores de Queimados não andam muito satisfeitos com a gestão do prefeito Glauco Kaizer (União Brasil), sobretudo quando o assunto é entrega de serviços básicos, para a melhoria da condição de vida dos munícipes. Um fato recente, foi a falta de cumprimento da palavra do gestor sobre a entrega dos kits escolares para os alunos das 32 unidades da rede municipal de ensino. Em uma publicação do dia 24 de janeiro, nas redes so-

ciais, o prefeito apareceu ao lado de André Monsores, secretário municipal de Educação, anunciando com entusiasmo a chegada dos kits, e se comprometendo a entregá-los antes de iniciar o ano letivo. Mas o prefeito parece ignorar a chamada folhinha (do calendário), para notar que já se passaram dois meses do início das atividades escolares, e que os alunos queimadenses até agora não viram sequer um lápis do tal kit prometido.

## 'Kit engana'

A coluna conversou com a mãe de um aluno matriculado em uma das escolas municipais de Queimados. Na conversa, a responsável, logo disparou "O Kaizer é muita mídia e pouco serviço. Pra mim, ele é o prefeito 'kit engana'. Nem entrega de kit escolar ele consegue cumprir", disse.

## Necessidade

Ainda em conversa com responsáveis, um pai nos relatou sobre a necessidade dos dois filhos, matriculados em uma escola municipal. "A gente que é pobre não tem condição de comprar material de escola. Se o prefeito pelo menos cumprisse com o que falou, seria ótimo", afirmou.



Hospital fechou o mês com 1.965 cirurgias realizadas

## Hospital Adão Pereira Nunes bate novo recorde de cirurgias

Ao completar dois anos de municipalização, em janeiro de 2024, o Hospital Adão Pereira Nunes, administrado pela Prefeitura de Duque de Caxias, comemora mais um recorde histórico de cirurgias realizadas, chegando ao total de 1.965 procedimentos só no mês de março. Desde o início da municipalização, o Adão Pereira Nunes passa por

uma reforma geral, possibilitada por recursos liberados pelo governo do estado. As intervenções visam à melhora e à modernização dos serviços e das instalações, para atender com mais qualidade à população de todo o estado do Rio de Janeiro. Atualmente, os pacientes já encontram diversos setores reformados e humanizados.

## Artesanato

Ainda em comemoração ao Dia do Artesão, comemorado dia 19 de março, a Prefeitura de Nilópolis irá homenagear os 230 empreendedores cadastrados na cidade com uma Feira de Artesanato no Calçadão da Mirandela. O evento está marcado para o próximo sábado (06), das 8h às 17h.

## Cultura

Nany People abre a programação do mês de abril, no Teatro Municipal Raul Cortez, em Duque de Caxias, com o sucesso de bilheteria "Nany é Pop", neste sábado (6), às 20h. No espetáculo, a atriz conduz a plateia falando e cantando sobre o amor em suas diversas nuances.

## Enel

A Enel Distribuição fechou o primeiro trimestre deste ano com mais de 5 mil podas de galhos e árvores com potencial de impacto na rede realizadas no município de Magé. Desse total, 20% das ações foram executadas em conjunto com as secretarias de Meio Ambiente e de Urbanismo.

## Recomeçar

Recomeçar. Para os moradores da Baixada, essa palavra faz absoluto sentido, especialmente após as fortes chuvas que assolaram a região. O auxílio do Cartão Recomeçar, do Governo do Estado, não resolve todos os problemas. Mas ajuda e muito a população das cidades afetadas.

## Nova Iguaçu realiza segunda edição do Festival de Artes

Evento terá duas peças teatrais encenadas no próximo domingo (7)

Divulgação

Começou a segunda edição do Festival de Artes de Nova Iguaçu. A abertura do evento foi realizada na noite da última quarta-feira (3), no Complexo Cultural Mário Marques, no Centro do município. Pelos próximos dois meses, 65 atrações artísticas irão se apresentar gratuitamente em diversos pontos do município.

O Festival de Artes é promovido pela Prefeitura, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG), e conta com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura (SEMCULT).

O primeiro dia do festival contou com uma exposição de artes plásticas do artista Kevin Reis, além do maracatu Baque da Mata, sarau literário com Drielle Moura, cancionista com o Abadá Capoeira, Acrobacias Surpreendentes e Narrativa Encantadora com o Circo Chrisan e música com Beto Rocha que alegraram o público presente no Teatro Sylvio Monteiro, localizado no Complexo Cultural.

Nos meses de abril e maio outras atrações do Festival de Artes irão se apresentar em diversos pontos da cidade.

"A descentralização é uma das marcas do Festival de Artes. Levar os espetáculos para locais diversos de Nova Iguaçu. Em todos os bairros, nossa cidade é produtora e consumidora de música, teatro, artes visuais, literatura e cultura tradicional",



Festival de Artes de Nova Iguaçu teve abertura na última quarta-feira (03)

disse o presidente da FENIG, Miguel Ribeiro.

Neste domingo (7), duas peças teatrais estarão em cartaz no teatro Praça CEU do bairro Jardim Paraíso. Às 11h o público infantil irá se divertir com a peça "Contando e Recontando Contos". O espetáculo mostra a história de uma Companhia de teatro que, ao buscar novas formas de atingir o público, recria os clássicos da Literatura Universal, passando desde Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, Cachinhos Dourados a Três Porquinhos, mas dando um toque leve, cômico e com

novas possibilidades. A peça é uma grande homenagem ao teatro em sua essência, em que o trabalho apurado do artista se faz necessário, numa troca de conhecimentos e vivências entre eles.

Já às 16h a peça "A Jornada do Herói" promete gerar uma forte identificação com o público presente. Após ser demitido de uma fábrica de carvão ao questionar a diminuição do seu tempo de almoço, que passa de dez para cinco minutos, José vai atrás do seu Fundo de Proteção e Garantia ao Trabalhador Desempregado, como

única opção de sustento de sua família. Tal como os heróis de Homero, José enfrenta monstros e diversos outros perigos ressignificados nas dificuldades cotidianas de um homem negro, pobre, semianalfabeto e desempregado, marcando uma verdadeira epopeia urbana em que os percalços de um ônibus cheio, uma fila quilométrica e um gerente de banco esnobe, escancaram, na resistência e heroísmo de José.

A Praça CEU fica na Rua Arco-Íris, s/nº, no bairro Jardim Paraíso. A entrada para as duas peças teatrais é gratuita.

## Magé implementa patrulha para combater intolerância

Mais um marco histórico para Magé. A cidade se tornou pioneira na implementação da Patrulha Contra Delitos de Intolerância na segurança pública municipal. O lançamento do projeto foi realizado na última terça-feira (2), na Câmara Municipal, e auxiliará no atendimento aos casos de intolerância religiosa, racial, de gênero e contra outras minorias.

"A nossa ideia com a criação da patrulha é conseguir coibir esse tipo de agressão ao ser humano. Estamos dando suporte, capacitando os agentes da Ordem Pública e a Guarda Civil Municipal e vamos adquirir quatro novas viaturas para que possamos ter o êxito desejado", explicou o prefeito Renato Cozzolino.

Em uma iniciativa inovadora, doze agentes da Secretaria de Segurança e Ordem Pública passaram por uma formação, realizada no mês de março, para otimizar a atuação no reconhecimento e na mediação das ocorrências de discriminação.

"Nossos agentes irão agir no combate a todos os tipos



Agentes irão agir no combate a todos os tipos de intolerância

de intolerância. Temos nosso disque-denúncia da Ordem Pública pelo telefone 2253-1177, onde as denúncias serão recebidas por nós, e vamos trabalhar em conjunto com a Delegacia da área e o 34º Batalhão de Polícia Militar. Magé entra para a vanguarda como o primeiro município do país a ter, em

âmbito municipal, uma guarda focada exclusivamente em intolerâncias", completou André Lopes, secretário de Segurança e Ordem Pública.

A Patrulha Contra Delitos de Intolerância também atuará nas escolas municipais, com palestras e ações de conscientização para os alunos.

## Escuta itinerante em Japeri

Saber que o serviço de ouvidoria é o órgão responsável por fazer a escuta das demandas da população, muita gente sabe. Que ele possui canais de acesso para registro de dúvidas, elogios e reclamações também. Agora que ela é um serviço que vai até a população nas ruas da cidade, pouca gente sabia. A ação aconteceu na última quarta-feira, (3), na Praça Wendel Coelho. Segundo a ouvidora Rhays-

sa Barbosa, foi uma ação importante porque a vida está muito corrida e a população acaba não realizando suas manifestações por falta de tempo. "A vida das pessoas está com muita urgência e correria, eles acabam não informando assuntos importantes que podem nos ajudar a melhorar os serviços prestados à população. Então, realizamos essa primeira saída para ouvir os usuários e o resultado foi muito bom", relatou a servidora.

Na ação, realizada pela prefeitura, foram distribuídos panfletos e as ouvidoras tiraram dúvidas da população sobre o caminho que as demandas percorrem depois que é realizada a escuta do cidadão. "Antes de mais nada temos que reconhecer nosso usuário como sujeito de direitos, e receber, analisar e responder, proativamente as manifestações com as informações dos órgãos e setores reclamados", completou Rhaysa.

## Mesquitenses doam sangue na sede da prefeitura

O Auditório Zelito Viana recebeu dezenas de mesquitenses para uma campanha de doação de sangue, realizada na última quarta-feira, dia 27 de março. Ao todo, foram cadastradas 101 pessoas e 77 bolsas de sangue coletadas. A atividade foi da Prefeitura de Mesquita em parceria com o Hemório, a partir do Programa Saúde do Trabalhador. A ideia é engajar novos doadores e alimentar o estoque do banco de sangue local.

"Promovemos essa movimentação em Mesquita para facilitar o acesso da população à doação de sangue. Esse é um ato altruísta e muito solidário, que ajuda a salvar muitas vidas. Porque o sangue de uma determinada pessoa pode ser justamente o que uma outra esteja precisando", explica o coordenador da Saúde do Trabalhador de Mesquita, Leandro Costa.

Além dos municípios, a iniciativa também partiu das próprias equipes dos equipamentos públicos municipais. Esse é o caso de Ana Paula, de 43 anos, que ficou sabendo do evento no seu próprio trabalho, na EMEI Margarida da Silva Duarte. "Essa foi a minha primeira vez como doadora. Comentaram lá na creche e resolvi vir. Eu estava querendo fazer isso há muito tempo, mas não conseguia ir ao Hemório, principalmente por causa da distância. Aí cheguei aqui, recebi um lanche e doei", conta a moradora da Chatuba.

Para fazer a doação era necessário apenas levar documento de identidade oficial com foto e possuir entre 16 e 69 anos de idade.